

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Projeto: “Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar”.

Justificativa / Saberes Curriculares

Para a sadia harmoniosa convivência dos alunos, comunidade e demais profissionais da escola decidimos desenvolver o projeto “Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar” e cultivar um canteiro de mudas no chão da escola, bem como durante toda a realização do projeto foi trabalhado na disciplina de Ciências, geografia e arte.

Pergunta Exploratória / Expedição

Investigativa

Como cultivar o plantio de rosas do deserto, proporcionando aos alunos uma aprendizagem de forma prazerosa incentivando a socialização, interação à vida social e comunitária de qualidade de vida dos mesmos? Como oportunizar um ambiente de acolhimento para os alunos e os demais profissionais do âmbito escolar, através do cultivo e seus encantos da rosa do deserto? Como promover a educação ambiental para sadia convivência do ser humano de um modo geral, através do contato com a natureza, a terra e o cultivo da rosa do deserto?

A partir dessa conversa como professora da turma dos alunos do 1º ano dos anos iniciais levei (os) (as) para fazer uma visita campo até a minha casa, na qual resido na vila “São Jose da Serra” que é conhecida como “Vila Matão” do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, onde também é situada a Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes para mostrar as crianças o que era rosa do deserto, suas variedades de cores e espécies que havia em sua casa, bem como também conheceram as sementes da planta.

A partir dessa conversa como professora da turma dos alunos do 1º ano dos anos iniciais levei (os) (as) para fazer uma visita campo até a minha casa, na qual resido na vila “São Jose da Serra” que é conhecida como “Vila Matão” do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, onde também é situada a Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes para mostrar as crianças o que era rosa do deserto, suas variedades de cores e espécies que havia em sua casa, bem como também conheceram as sementes da planta. Sendo assim, foi explicado aos alunos um breve resumo sobre a origem e as características da rosa do deserto, que é originária Sul da África, podendo chegar a medir até 4 metros de altura se for plantada diretamente no chão e facilmente adaptada aos países tropicais, é uma linda planta com caule resistente que tem capacidade de suportar fortes ventos e suportar a seca do deserto, mas se é plantada

em vaso essa planta cresce lentamente e seu tamanho depende do tamanho do vaso no qual está plantada, bem como se a cada seis meses a trocar para um vaso maior, certamente crescerá e florescerá cada vez mais.

Definição do Tema

Projeto: “Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar”. Como cultivar o plantio de rosas do deserto, proporcionando aos alunos uma aprendizagem de forma prazerosa incentivando a socialização, interação à vida social e comunitária de qualidade de vida dos mesmos? Como oportunizar um ambiente de acolhimento para os alunos e os demais profissionais do âmbito escolar, através do cultivo e seus encantos da rosa do deserto? Como promover a educação ambiental para sadia convivência do ser humano de um modo geral, através do contato com a natureza, a terra e o cultivo da rosa do deserto?

Projeto: “Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar”.

Índice Inicial e Formativo

Numa roda de conversa com os alunos sobre o cultivo de rosas do deserto, como professora da turma dos alunos do 1º ano dos anos iniciais levei (os) (as) para fazer uma visita campo até a minha casa, na qual resido na vila “São Jose da Serra” que é conhecida como “Vila Matão” do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, onde também é situada a Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes para mostrar as crianças o que era rosa do deserto, suas variedades de cores e espécies que havia em sua casa, bem como também conheceram as sementes da planta. Essa espécie de planta da rosa do deserto uma vez que uma muda de flor já conhecida costuma ser mais valorizada pelos apaixonados da cultura, pois quando é cultivada da semente não é possível saber qual cor será a flor devido à genética da planta de poder se manifestar até cinco gerações antecessoras, bem como fizemos uma roda e cantamos a música ciranda da árvore para uma forma de representação a natureza e socialização do nosso projeto “Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história pra contar”. Música: “Ciranda da árvore” Autora: Izabel Cristina S. Soares. Ciranda Cirandinha, vamos todos semear A semente vai nascer e o verde irá brotar! Vou brincar em sua sombra e o bom ar respirar Entre logo nesta roda, pra seu dia festejar!

Como é a preparação para plantar sementes de rosa do deserto? Como a rosa do deserto é uma planta de clima semiárido e está acostumada com bastante calor, o substrato ideal para

plantar as sementes de rosa do deserto deve conter uma mistura de terra. Todavia, tem que colocar o substrato em um recipiente e umedecer bem para serem adicionadas as sementes, bem como fazer, com efeito, estufa para que estas venham receber o choque térmico e nascer com mais precisão. Dessa forma, após ser feito esse processo de preparação, a previsão de germinação é de 08 dias já tem nascido todas as sementes das quais forem semeadas. Dessa maneira, após a germinação deve tirar do efeito estufa, deixar repousar a noite já a céu claro para logo de manhã receber o sol do período matutino, para que assim aos poucos vão a cada vez mais se fortalecendo e desenvolvendo o seu crescimento, o engrossamento do seu caudex até obterem o porte para que sejam transplantadas em vasos ou em canteiros no chão, sendo assim, fica a critério do cultivador, se quiser uma planta mais robusta e de porte médio deve ser transplanta em vaso, já no chão a planta pode chegar há quatro metros de tamanho.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Durante toda realização do projeto “Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar” foi trabalhado nas disciplinas de: Ciências: Seres vivos no ambiente. Geografia: características observadas de seus lugares de vivência. Arte: Cores, formas e música. Dessa maneira, fizemos a semeadura da semente da rosa do deserto, com efeito estufa, após a germinação retiramos do efeito estufa, deixamos repousar a noite já a céu claro



Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Projeto: “Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar”.

para logo de manhã receber o sol do período matutino, para que assim aos poucos vão a cada vez mais se fortalecendo e desenvolvendo o seu crescimento, o engraçamento do seu caudex até obterem o porte para que sejam transplantadas em vasos ou em canteiros no chão, sendo assim, fica a critério do cultivador, mas nós como professora e alunos optamos em fazer o cultivo de um canteiro no chão do pátio escolar com as mudas de rosas do deserto.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

O programa união faz a vida tem por objetivo: Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo para uma educação integral, prioriza o diálogo, a troca de saberes, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos, bem como a percepção das diferenças em nossa comunidade escolar.

Projeto: “Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar”.

Comunidade de Aprendizagem

Todavia, diante de todas as informações já mencionadas em relação à rosa do deserto, como também contando com o entusiasmo dos alunos decidimos em pares professora e alunos do 1º ano dos anos iniciais, pensamos na escolha de realizar o projeto “Rosa do deserto, arte de cultivar e uma história pra contar”, optamos em semear as sementes de rosas do deserto, preparar um canteiro no chão do pátio escolar e cultivar para a sadia harmoniosa convivência dos alunos, comunidade e demais profissionais do meio em que vive na Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes.

Índice Final

Diante de todas as informações já mencionadas em relação à rosa do deserto, como também contando com o entusiasmo dos alunos decidimos em pares professora e alunos do 1º ano dos anos iniciais, pensamos na escolha de realizar o projeto “Rosa do deserto, arte de cultivar e uma história pra contar”, optamos em semear as sementes de rosas do deserto, preparar um canteiro no chão do pátio escolar e cultivar para a sadia harmoniosa convivência dos alunos, comunidade e demais profissionais do meio em que vive na Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, localizada na vila “São Jose da Serra” que é conhecida como “Vila Matão” do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso.

Numa roda de conversa com os alunos sobre o cultivo de rosas do deserto, como professora da turma dos alunos do 1º ano dos anos iniciais levei (os) (as) para fazer uma visita campo até a minha

casa, na qual resido na vila “São Jose da Serra” que é conhecida como “Vila Matão” do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, onde também é situada a Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes para mostrar as crianças o que era rosa do deserto, suas variedades de cores e espécies que havia em sua casa, bem como também conheceram as sementes da planta, como também fizemos uma roda em volta de alguns vasos de plantas e cantamos a música ciranda da árvore para uma forma de representação a natureza e socialização do nosso projeto “Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história pra contar”. Música: “Ciranda da árvore” Autora: Izabel Cristina S. Soares. Ciranda Cirandinha, vamos todos semear A semente vai nascer e o verde irá brotar! Vou brincar em sua sombra e o bom ar respirar Entre logo nesta roda, pra seu dia festejar!

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A rosa do deserto adulta que está em anexo nas fotos, porém esta foi polinizada para que produzisse a vagem com as sementes, depois de colhida foi realizado o processo do plantio das sementes num recipiente efeito estufa caseiro pelos alunos da turma do 1º ano dos anos iniciais para serem germinadas, e após a germinação das sementes as mudinhas de rosas do deserto foram colocadas expostas a luz solar somente no período da manhã até engrossar o caudex para que assim fossem transplantadas no canteiro no chão da escola.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Etapas de Ensino: 1º ano EF

Turma: 1º ano - ensino fundamental

Quantidade de alunos: 11

Educadores: Luiza Oliveira de Souza

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 05/04/2022

Data Final: 03/06/2022